



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Mental
e Pessoas Neurodivergentes

ATA

ATA DE ABERTURA DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL E PESSOAS NEURODIVERGENTES, E AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE A SITUAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS MENTAIS E AUTISMO, ALÉM DE OUTROS TEMAS PERTINENTES, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA, DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2023.

Às quatorze horas e quarenta e seis minutos do dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três, realizada através de Sessão Híbrida, sob a Presidência do deputado Michel Henrique, ocorreu abertura dos trabalhos da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Mental e Pessoas Neurodivergentes. Na sequência houve uma Audiência Pública para tratar sobre a situação das pessoas com deficiências mentais e autismo, além de outros temas pertinentes. "Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano" o Senhor Presidente declarou aberta a Audiência Pública, e convidou para compor a mesa: Os deputados Bosco Carneiro, secretário, Anderson Monteiro, Dra. Liana Carvalho, Promotora de Justiça e Coordenadora do Centro de Apoio Operacional as Promotorias, Sra. Diana Santos, Presidente da Associação Pessoas com Deficiência, Dr. Paulo de Assis Ferreira, Advogado e Presidente da Comissão de Estudos e Defesa dos Direitos dos Autistas da OAB/PB, Sra. Maria Gabriela Ribeiro,

Fonoaudiologa, Dra. Geovanna Mayer, Presidente da Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB/PB, Sra. Elaine Araújo, Presidente da Associação Integrada de Mães de Autista da Paraíba - AIMA, Dr. Marcus Antônio, Advogado, Dra. Fernanda Perez da Silva, Defensora Pública e Coordenadora de Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência representando a Defensora Maria Madalena Abrantes, Professor Rodolfo Rafael, Especialista em Educação Inclusiva, Sr. Sharlon Renan Leite, Presidente da Associação de Pais de Autistas do Vale do Mamanguape, Sra. Késsia Liliane, Superintendente do Procon/PB, Sra. Taciara Mendes, Coordenadora Estadual de Saúde Mental representando a Secretária de Estado de Saúde/PB. Em seguida foi feito um minuto de silêncio em respeito às vítimas do COVID-19, logo após foi cantado o Hino Nacional. Dando continuidade foi lido o expediente em mesa e registrada a justificativa de ausência do deputado Adriano Galdino, e do Governador João Azevedo. Ato contínuo foram registradas as seguintes presenças: Sra. Fabiana Nóbrega, Sr. Damião Balduino da Nóbrega, Sr. Ely Souza, Sra. Marcela Ribeiro, Sra. Arlenilde Aguiar, Sr. Nahim Galileu, Sr. José Ranael, Sr. Paulo Roberto, Sra. Lidiane Silva Moreira, Sr. Lucas Meirelles, Sra. Ana Carolina. Dando Continuidade o deputado Bosco assumiu a presidência dos trabalhos. O deputado Michel Henrique realizou seu discurso de instalação e justificativa da Frente Parlamentar, fez uma breve apresentação mostrando os objetivos, missão, metodologia, dinâmica de trabalho, reuniões setoriais, e como a Frente Parlamentar irá funcionar, falou um pouco sobre sua atuação enquanto deputado, apresentou alguns projetos de sua autoria que já estão tramitando na casa, registrou a sensibilidade da ex deputada Edna Henrique que destinou 100.000 reais para a AIMA, em seguida fez a entrega do ofício destinando a quantia a instituição. Ato contínuo, o deputado Bosco Carneiro, realizou os cumprimentos de praxe, falou da importância da Frente e da sua satisfação em fazer parte dessa corrente do bem, empatia e solidariedade, parabenizou a presença do Ministério Público, Defensoria, Procon, Secretaria de Saúde do Estado, especialista e técnicos presentes. Logo após, o deputado Anderson Monteiro parabenizou a atuação do deputado Michel Henrique e Bosco Carneiro, cumprimentou a todos os presentes, falou que o objetivo da audiência é escutar, mencionou a importância de audiências públicas com temas importantes, citou dois projetos de sua autoria que tramitam na

casa e tratam sobre essa temática. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra para a Sra. Maria Gabriela, onde em tribuna, saudou a todos, afirmou que há doze anos atua na fonoaudiologia com deficientes, mencionou a estimulação precoce da criança, justificou que muitas crianças acabam falando de maneira tardia, falou da importância do tratamento e acompanhamento profissional, explicou que algumas crianças não conseguem ter coordenação necessária até mesmo para utilizar um determinado brinquedo de maneira adequada, comentou sobre a relevância do diagnóstico e intervenção de um profissional da área, frisou a falta de observação dos pais no quesito comportamental e social, ressaltou que o autismo dificulta o ambiente social e a comunicação, citou os níveis de diagnósticos que o espectro autista possui, reforçou que o tratamento possibilita a passagem de um nível maior para um nível mais baixo. Logo após, o Sr. Presidente passou a palavra para o Sr. Paulo de Assis, Advogado, onde em tribuna, saudou a todos, ressaltou a importância na qualidade do atendimento para as crianças no espectro, inclusive nas escolas e demais ambientes do seu dia a dia, frisou a necessidade da cobrança nesse sentido por parte do poder público, reforçou o respeito necessário para os pacientes, mencionou que as leis e direitos precisam ser cumpridos, lamentou a recusa de muitas escolas ao acolher os alunos autistas. Dando seguimento, o Sr. Presidente passou a palavra para a Sra. Diana Santos, Presidente da Associação Pessoas com Deficiência e Autismo de Alagoa Grande, onde em tribuna, saudou a todos, citou a baixa qualidade da saúde pública em geral no Estado, explicou que isto implica diretamente no andamento da evolução da criança autista, justificou que muitos pais não conseguem acompanhamento devido para seus filhos no espectro, principalmente por falta de centros de atendimento nas regiões do interior do Estado, forçando as famílias se deslocarem por longas distâncias para buscarem atendimento, incluiu também as famílias que não conseguem atendimento por estarem numa lista de espera, reforçou a importância da conscientização da população, assim como o mês abril azul, frisou a necessidade de atenção por parte do poder público para a saúde mental de toda a população. Na sequência o Sr. Presidente passou a palavra para a Sra. Dra. Liana Carvalho, Promotora de Justiça, onde em tribuna, saudou a todos, citou a importância da criação da frente parlamentar, ressaltou que a saúde mental precisa de atenção e apoio do poder público,

repudiou qualquer tipo de preconceito, frisou a necessidade de conscientização da população com relação ao tema, explanou que as informações estão muito claras e de fácil acesso para toda a população, mencionou alguns avanços obtidos nos últimos anos, falou da legislação em prol das crianças com autismo, contudo, pediu apoio do poder legislativo para tentar garantir o cumprimento destas leis. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra para o Sr. Sharlon Renan Leite, Presidente da Associação de Pais de Autistas do Vale do Mamanguape, onde em tribuna, saudou a todos, citou o aumento nos diagnósticos com as crianças autistas, comentou sobre as necessidades e os problemas enfrentados pelas famílias da região, principalmente com relação aos transportes até o atendimento e tratamento necessário, falou um pouco do seu cotidiano, explanou ser pai de dois filhos no espectro autista, pediu apelo ao poder público para criação de centros de tratamentos especializados, lamentou a falta de estrutura neste sentido nas regiões interioranas do Estado, repudiou o preconceito sofrido pelas crianças autistas. O Presidente concedeu a palavra a Senhor Thamara Racher, Presidente do Grupo Autismo Tratável, que cumprimentou todos os presentes, parabenizou pela iniciativa, afirmou que há dez viaja e oferece capacitação gratuita, que no interior existem muitos casos terapia, que é necessário duas horas de terapia por dia, sugeriu que se tire o tratamento da Funade e a abertura de outras clínicas, informou que trabalha em diversos cursos, que é mãe de autista, que o tratamento efetivo contribuiu para a evolução, que as mães do interior não possui condições de trazer os filhos para tratamento capital, que o autista é capaz de tudo, convidou seu filho Alef que é autista para falar. O jovem Alef cumprimentou todos, falou que os autistas precisam de ambientes menos barulhentos, que sua mãe participa de diversos eventos voltados para autistas e até mesmo esses eventos possuem diversos barulhos, que os professores precisam aprender a tratar os autistas, que os alunos também causam bullying, criticou o fato de pessoas não saberem se relacionar com autistas e afirmou autismo pode ser regredido e não pode ser curado. O Presidente concedeu a palavra a Senhora Késsia Liliana Dantas Bezerra Cavalcanti, Superintendente do Procon, que cumprimentou todos os presentes, falou que a tarde de foi de aprendizado e esperança, que existe ação de conscientização junto com comissão da OAB, que Procon atua para harmonizar as relações humanas, que busca educar com informação, que

esta a disposição da sociedade paraibana, e apresentou minuta de cartilha sobre conscientização que será divulgado para a sociedade. A Senhora Elaine Araujo cumprimentou todos os presentes, agradeceu emenda proposta pelo deputado, falou que junto com seu esposo fundou associação a cinco, que a doze anos seu filho é assistido pela Funade, que como gestora sabe que é impossível atender todos que procuram a associação, que existe fila de espera com mais de quinhentas pessoas, que não há capacidade humana, que existe centro de referencia da Prefeitura de João Pessoa, defendeu a descentralização da Funade, que existem mães e pais enfermos com a falta de assistência aos filhos, que não existem pessoas portadoras de autismo, e que o termo correto é pessoa com deficiência, que seu filho tem quatorze anos e foi abusado recentemente, que faz sete dias que o abusado do seu filho foi soltou. Falou que o advogado do abusador concedeu entrevista e afirmou que o autista surtou e a pessoa não conseguiu controlar, e que esta sendo julgada por outras mães e seu filho foi abusado dentro de sua casa, e que acredita na justiça. O Senhor Fernandes Peres da Silva, Defensora Pública e representante da Defensora Pública Geral, cumprimentou todos, informou que atua na causa desde de dois mil e dezoito, que a defensoria tem o dever constitucional de defesa do direito coletivo e individual, que é necessário medidas mais concretas, que houve o aumento de pessoas com espectro autista, que não existe uma grande fila na Funade, que em relação a invisibilidade acredita falta empenho das autoridades para o cumprimento das leis existentes, e que as mães precisam de apoio por parte do estado. A Senhora Janete Araújo, Nutricionista, cumprimentou todos, afirmou que tem duas filhas autistas, que existem poucos profissionais para trabalhar com autistas em relação a alimentos, que as dificuldades alimentares de crianças com autismo são maiores, que a porcentagem de seletividade alimentar é de oitenta por cento para as crianças com autismo, que as crianças precisam estar bem alimentadas para render nas terapias. A Senhora Jeovane Maria, advogada, cumprimentou todos os presentes, afirmou que as falas se concentraram em dificuldades, evolução e consequências, que apenas através da informação se vai conseguir inclusão, que trouxe dados com informação que mães com filhos de autistas possuem mais chances de desenvolver diversas doenças e a frente tem papel importante para tratar da saúde mental das mães. O Presidente concedeu a palavra ao Senhor Vinícius Meireles, estudante de

medicina da UFPB, que cumprimentou todos os presentes, informou que é autista, que sua mãe foi importante para o seu desenvolvimento, que mães em geral não possui apoio seja da sociedade ou estado, que era bastante imperativo e passou a melhorar a partir de tratamento multidisciplinar, que existem muitas leis mais que a aplicação é falha. O Senhor Marcos Antônio Dardene cumprimentou todos, afirmou que existe um estatuto na Paraíba que prevê demandas em relação a escolas e clínicas, pediu que as pessoas possam aderir a defesa dos autistas, falou da necessidade de apoio da sociedade com incentivo aos parlamentares, manifestou solidariedade ao casal Paulo e Elaine, afirmando que o réu confessou e que acompanhou o caso. Por fim, disse que praticamente em todas as famílias terá uma pessoa autista. A Senhora Jaciara Mendes, representante da Secretária de Estado da Saúde, cumprimentou todos, afirmou que a Senhora Elaine passou por diversas dificuldades e manifestou solidariedade, informou que coordena a política estadual de saúde mental, que cento e vinte municípios do estado possuem CAPs, que a política de saúde mental tem atendimento voltado para a questão psicossocial, que a Funade não conseguirá atender toda a demanda e defendeu a descentralização de serviços. O Senhor José Ranael cumprimentou todos, informou que atua em alguns casos sobre autistas, que a associação foi recém criada, que ainda não sede própria e está a disposição para ajudar. A Senhora Priscila Oliveira cumprimentou todos, informou que é Líder do Movimento Pais de Autistas que surgiu em busca de tratamento adequado, que junto com seis mães se acorrentaram em frente ao TJPB, questionou como fica o estado de saúde dos pais que precisam lutar pelo tratamento de seus filhos, informou que seu filho esta sem terapia e foi montado o projeto colo com objetivo de cuidar de quem cuida, com promoção de saídas e minicursos. Sugeriu que cada bairro tenha uma associação. Informou que voltará a ter o evento dia azul, que seu filho esta sem ir para a escola, que estava em clinica que olhou para o mesmo apenas como número e que atualmente seu filho esta dependendo de fraudas. O Professor Rodolfo Rafael cumprimentou todos, agradeceu ao convite, informou que é servidor da Assembleia Legislativa, que luta pela inclusão e acesso de pessoas com autismo na educação superior, que a educação transforma vidas e faz mudanças na vida das pessoas e questionou se os professores estão preparados para receber os autistas na educação superior. Destacou que na Paraíba existem aproximadamente

quarenta mil pessoas com autismo e no Brasil são cerca de seis milhões, que a frente parlamentar é esperança de dias melhores, que Vinícius é seu colega de sala e descobriu na universidade que tem TDH. Defendeu a necessidade de debate com a comissão de educação da casa para mudar o currículo didático pedagógico, para exigir outros cursos e que a escola tem papel importante e precisa pensar na formação do professor. O Vereador Naim Galileu da cidade de Esperança cumprimentou todos, falou que é vereador e representante do seu filho, que seu filho é TEA, que as políticas públicas precisam ser de nível nacional, que a semana passada foi aprovado lei no município determinado que o laudo possui tempo indeterminado, que as crianças não são portadoras e sim autistas, que precisa fazer o senso estadual de crianças autistas, sugeriu que a frete possa ir ao serviço de distribuição de medicamentos na Paraíba. Falou a dois anos está cobrando a contratação de cuidadores na cidade de Esperança e sugeriu que os professores devem ter o método ABA. O Senhor Paulo, integrante da Associação de Pais de Autistas, cumprimentou todos, afirmou que na unidade do Geisel são cinco mil setecentas e sessenta crianças por ano e possui espaço pequeno, que o governo ajuda com o pagamento de funcionários, que pede espaço maior ao município e foi proposto oferta de treinamento para as escolas. O Presidente concedeu a palavra a Senhora Diana Brasil, representante da diretora da Funade, que cumprimentou todos, afirmou que sempre esta a disposição de todos, que a Doutora Simone Jordão esta em viagem ao o interior para realização de visita técnica de verificação de quais regiões precisam de atendimento. Informou que Estado da Paraíba existem mais de trinta e sete mil autistas e pouco mais de cinco mil registros, pediu apoio dos municípios para atualizarem cadastro com o objetivo de conhecer as pessoas e ofertar políticas públicas. Falou que existem formas da sociedade participar e que esta a disposição para ouvir a sociedade civil. O Presidente informou que serão realizadas visitas como a OAB, Secretária de Estado da Educação e Saúde. O Deputado Bosco Carneiro sugeriu que seja criado um grupo através do aplicativo WhatsApp com as entidades como Ministério Público, Defensoria Pública e Associações. O Presidente falou que as associações podem ser membros colaborativos. O Deputado Bosco Carneiro afirmou que as visitas devem ser oficiais e institucionais, que verificou na imprensa da Paraíba que foi fundado museu da historia da canabis, que frente pode dá exemplo de

encarar com seriedade, sugeriu que seja realizado visita, parabenizou Alef pelo depoimento e forma de expressar e de Vinícius. O Presidente afirmou que Alef será convidado para todos os momentos. A Senhora Luciana cumprimentou todos, informou que é da cidade de Alagoa Grandes, que faz parte de associação criada a pouco tempo, que seu filho começou com crises com dois meses e está usando seis medicamentos, que as escolas não recebem por ter epilepsia, não ter cuidadores e constranger outros pais. Falou que os centros são simples, que precisam de ajuda, que foi bem atendida na Funade, que seu filho faz tratamento em Guarabira com cannabis e vai uma vez por semana para a escola, criticou o numero de alunos em sala para cuidado de poucos profissionais, que existe criança que danificou o nariz com tantas quedas, que muitas mães passam por dificuldades financeiras, que existem casos de pessoas trancadas e que existem quatrocentos crianças recebendo cannabis. O Presidente declarou encerrada a presente reunião. Lavrando a presente Ata, os redatores Karla Georgea Castro Silva, Paulo Fernando da Silva e Frederico Bezerra dos Santos, Assistente Legislativo, que depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas e assinada pelo Presidente, conforme o disposto no Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Sala das Comissões, João Pessoa, em 26 de abril de 2023.



Michel Henrique

Presidente